

FICHA TÉCNICA

Carta militar

Série 304, 305 - IGEOE / 1:25.000

Partida | Chegada

Jardim "O Olival" em Malpica do Tejo
(39.686027, -7.397255)

Freguesias abrangidas

Malpica do Tejo

Duração / 2H30

Dificuldade / Moderada

Distância / 8,7 KM

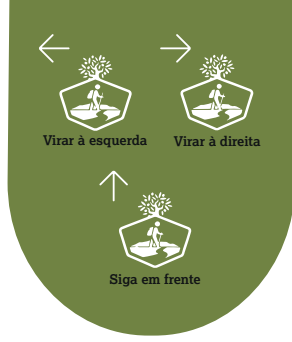
Tipologia / Circular

Desnível acumulado / +190m | -190m

Altitude / Min: 267m | Max: 369m

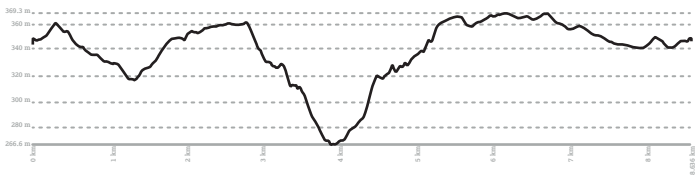
Época recomendada / Todo o ano

Perfil de Elevação / PR13CTB



KML/GPX

Google Maps



CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- Circule pelos trilhos sinalizados e respeite a sinalização existente;
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observe a fauna à distância;
- Respeite a natureza: não recolha e/ou perturbe animais, plantas ou danifique formações geológicas;
- Leve o lixo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Seja cortês com os habitantes locais e respeite os seus costumes e tradições;
- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas;
- Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, roupa e calçado adequados e estojo básico de primeiros socorros;
- Planifique o percurso que pretende realizar: reúna previamente a informação disponível necessária e certifique-se que termina a caminhada antes de anoitecer;
- Se encontrar um animal selvagem ferido ou debilitado, informe as autoridades competentes;
- Em algumas situações terá que transpor estradas asfaltadas, faça-o com atenção.

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Castelo Branco	272 330 330
Junta de Freguesia de Malpica do Tejo	272 913 002
Comunidade Intermunicipal Beira Baixa SOS	272 342 540
	112
GNR de Castelo Branco	272 340 900
Bombeiros Voluntários de Castelo Branco	272 342 122
Proteção Civil	800 272 112
Hospital de Castelo Branco	272 000 272
Extensão de Saúde	272 913 136
CIAV - Centro de Informação Antivenenos	800 250 250
Parque de Campismo de Castelo Branco	272 322 577
Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO	272 320 176
Parque Natural do Tejo Internacional	272 348 140

Mais informações:
 Posto de Turismo de Castelo Branco
 272 330 339 | turismo@cm-castelobranco.pt



ROTA DO OLIVAL

Percursos Pedestres de Castelo Branco

SOBRE O PERCURSO

Localizado numa das entradas da aldeia, o jardim "O Olival", partida e chegada deste percurso, representa um importante tributo a uma cultura nobre de Malpica do Tejo: a oliveira.

Dando início à caminhada, muito em breve nos afastamos da aldeia, para Norte, ao encontro dos olivais (principal ex-libris deste território e importante recurso económico). Por esta altura teremos contacto com os primeiros muros em taipa e poderemos começar a apreciar as vistas para Norte, com possibilidade de avistar os maciços montanhosos da Gardunha e da Estrela.

O retorno à aldeia acontece junto ao elevado depósito de água e à capela de São Bento. Continuando pela Rua de São Bento encontraremos, à esquerda, o Lagar da Cooperativa de Olivicultores. Caso o percurso seja realizado em novembro, além da azáfama da colheita que irá encontrar nos campos em redor da aldeia, poderá aqui testemunhar o labor contínuo do lagar na extração de azeite.

O percurso continua pelas ruas de Malpica do Tejo com passagem pelo miradouro, a Igreja de São Domingos, a Fonte Velha, a Rua da Ruinha (rua mais antiga de Malpica) e a "Quelha das furdas", com destaque para a peculiar técnica de empilhamento das pedras na construção destes abrigos para animais.

Voltamos a sair da aldeia, desta feita para Este, com possibilidade de apreciar a paisagem transraiana.

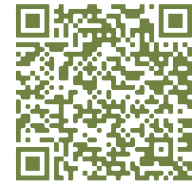
A aproximação à aldeia é feita por caminho estreito, em socalco, e continuará por travessas, algumas exíguas, ladeadas por muros em pedra e taipa. Por essa altura encontrará o "Poço do Marquito" que já foi de uso comunitário.

Ganhando distância relativamente ao casario, após o cemitério, voltamos a percorrer espaços naturais abertos na presença de olivais e alguns sobreiros. O regresso à aldeia é feito pela Rua Bartolomeu Dias e, pouco depois, encontra-se o jardim "O Olival".

FAUNA E FLORA

- Abelharuco / *Merops apiaster*
- Abutre-preto / *Aegypius monachus*
- Águia-real / *Aquila chrysaetos*
- Cegonha-preta / *Ciconia nigra*
- Gato-bravo / *Felis silvestris*
- Grifo / *Gyps fulvus*

- Azinheira / *Quercus rotundifolia*
- Carrasco / *Quercus coccifera*
- Cravina-brava / *Dianthus lusitanus*
- Esteva / *Cistus ladanifer*
- Lentisco / *Phillyrea angustifolia*
- Oliveira / *Olea europaea*
- Salva-brava / *Phlomis lychnitis*
- Sobreiro / *Quercus suber*
- Zambujeiro / *Olea europaea var. sylvestris*



Mapas
GPX/KML



Visit Castelo Branco
Restaurantes
Alojamento

PONTOS DE INTERESSE

- Jardim "O Olival"
- Muro com cascalho
- Vista para as Serras da Gardunha e Estrela
- Olival
- Capela São Bento
- Lagar Cooperativo dos Olivicultores de Malpica
- Jardim e Miradouro
- Fonte Velha
- Centro de Apoio às Atividades de Natureza do Parque Natural do Tejo Internacional
- Igreja Paroquial de Malpica do Tejo
- "Ruinha" – Rua mais antiga de Malpica do Tejo
- Paisagem e observação de aves
- Caminho dos Abraços
- Poço Comunitário
- Muros em Taipa

O AZEITE DE MALPICA DO TEJO

É no Lagar da Cooperativa de Olivicultores de Malpica do Tejo que se extrai o afamado azeite de Malpica do Tejo.

Fundada em 1952, esta infraestrutura foi alvo de uma profunda remodelação tecnológica no ano de 2001, o que lhe permite a obtenção de azeites de elevada qualidade.

O Azeite Malpica do Tejo provem, maioritariamente, de azeitona da variedade Galega, incluindo também Cordovil e Bical de Castelo Branco. Todas são variedades típicas da região da Beira Baixa, conferindo a este azeite particularidades únicas: ao frutado de azeitona associa-se um ligeiro amargo e picante. Pelas suas características ímpares, identidade territorial e modo de produção específico, é lhe conferida a Denominação de Origem Protegida (DOP) "Azeite da Beira Baixa".

Este lagar simboliza a união de todos os malpiqueiros em torno da cultura da oliveira e orgulho no seu produto.

Todos os anos, no primeiro fim de semana de novembro, celebra-se a Festa da Azeitona, que marca o início de mais uma safra, e a Malpica do Tejo acorrem os chamados azeiteiros, população flutuante não residente que enche os olivais na busca do seu bem mais precioso: o Azeite de Malpica do Tejo.

MUROS EM TAIPA

Em Malpica do Tejo, outro elemento forte da paisagem é a ancestral construção dos muros em "Taipa".

Desta técnica resultam muros monolíticos, construídos a partir de terra ligeiramente humedecida que é introduzida numa cofragem (taipal) e compactada mecanicamente com um pilão ou com o recurso a meios mecânicos, que delimitam em centenas de metros as propriedades rústicas. Este tipo de construção é suscetível à humidade. Por isso, deve ser assente sobre uma base (pedra, habitualmente) que trave algum tipo de infiltração ascendente e deve ter telhas ou outra cobertura que também impeça que água de cima se infiltre.

Podem ser necessários também um revestimento de proteção através de algum tipo de argamassa (cal, por exemplo).

Para além dos muros, esta técnica era utilizada para a construção do casario da aldeia, ainda hoje é visível.

OUTROS LOCAIS DE INTERESSE:

Rota Sul Birdwatching
www.birdwatching.cm-castelobranco.pt

